



Liderança Capitalização S.A.
CNPJ nº 60.853.264/0001-10

Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de junho de 2011



Liderança Capitalização S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de junho de 2011

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	5 - 6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	11 - 52

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Liderança Capitalização S/A (“Empresa”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do relatório de auditoria dos Auditores Independentes com a base comparativa conforme Pronunciamento Técnico CPC 21.

A Empresa encerrou o 1º semestre de 2011 com ativos totais no montante de R\$ 934.781, faturamento líquido de R\$ 153.454, o que representou um crescimento de 13% em relação ao mesmo semestre do exercício anterior e apurou um lucro líquido de R\$19.720.

Operações de Capitalização

Unindo-se a parcerias comerciais para a distribuição do produto, a Empresa vem dinamizando e criando novas formas de abordagem ao consumidor, propiciando aos investidores, maiores atrativos, fazendo com que o produto seja cada vez mais aceito em todos os níveis sociais, face ao linguajar adotado e pela simplicidade do investimento, o qual não apresenta ao seu investidor qualquer risco quanto à sua liquidez.

Investimentos

A Empresa adota uma política de investimentos conservadora, privilegiando a liquidez e a qualidade dos ativos. Utiliza métodos estatísticos para avaliação de risco que visam monitorar e identificar possíveis desvios da política e eventual ruptura dos principais indicadores financeiros que possam comprometer a gestão dos ativos.

Tal conservadorismo permite que os valores comprometidos das reservas, tenham recursos suficientes para honrar os compromissos em qualquer tempo, com larga margem de segurança, onde os direitos dos clientes, representados pelas reservas técnicas, no valor R\$ 402.272 estão devidamente garantidos por aplicações financeiras totais de R\$ 538.971 das quais R\$ 402.293 foram oferecidas em cobertura das reservas técnicas e apresentam um montante de R\$136.678 em reservas livres, o que demonstra capacidade financeira para a Empresa manter até o vencimento as aplicações financeiras marcadas nesta categoria, de acordo com os preceitos das Circulares SUSEP nº 385 e nº 424.

Distribuição de Lucros e Dividendos

De acordo com o estatuto social, a distribuição de lucros e de dividendos fica à disposição da Assembléia Geral, que dará a destinação que lhe convier, respeitadas as normas legais aplicáveis.

Perspectivas e Planos da Administração

A Empresa acredita que não há gestão eficaz sem o compromisso com a ética em seus relacionamentos.

A visão de gestão de riscos e de gestão de ativos e passivos como funções de controle pode revelar cada vez mais a capacidade da Empresa adicionar valor ao seu negócio, através do desenvolvimento de um processo cuidadoso e amplo de planejamento estratégico e tático associado ao seu processo de decisão.

A Administração vem estruturando área de novos negócios visando à colocação no mercado de novos produtos de capitalização. A Empresa prevê a inicialização destes novos negócios no segundo semestre de 2011.

Outras Informações

Em conformidade com o disposto na Circular SUSEP nº 424, de 29 de abril de 2011, a Empresa, declara que não houve nenhum acordo de acionistas ou qualquer alteração do controle acionário.

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso da empresa, com destaque para nossos clientes, distribuidores, fornecedores, prestadores de serviços, funcionários e demais empresas do Grupo Silvio Santos.

São Paulo, 2 de setembro de 2011

A ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e aos Acionistas da
Liderança Capitalização S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Liderança Capitalização S.A. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas selecionadas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Liderança Capitalização S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Ênfases

Sem alterar a nossa opinião descrita no parágrafo anterior, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 20, no segundo semestre de 2010, a Empresa alienou a totalidade de suas ações do Banco Panamericano S.A. para seu controlador, Silvio Santos Participações S.A., para pagamento, conforme estabelecido entre as partes, previsto para 16 de novembro de 2020. A realização financeira dessa operação está condicionada a geração de caixa futuro por parte do comprador e/ou deliberações a serem tomadas por seus administradores e acionistas para liquidação do valor da referida alienação.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16d, a Empresa responde a ação popular a qual pleiteia a nulidade da autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para emissão e colocação dos títulos de capitalização denominados “Tele Sena”. A Administração, com base na opinião de seus advogados e na decisão contrária ao referido pleito, obtida até o momento, entende que terá êxito na decisão final dessa ação.

São Paulo, 2 de setembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Francesco Luigi Celso
Contador CRC TSP175348/O-5

Liderança Capitalização S.A.

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Circulante		<u>581.207</u>	<u>564.800</u>	Circulante		<u>423.212</u>	<u>416.916</u>
Disponível		<u>1.932</u>	<u>516</u>	Contas a pagar		<u>14.255</u>	<u>17.682</u>
Caixa e bancos	4	1.932	516	Obrigações a pagar	13	7.778	11.134
Aplicações	5	<u>536.371</u>	<u>510.197</u>	Impostos e encargos sociais a recolher		4.619	5.126
Créditos das operações de capitalização		<u>22.271</u>	<u>30.411</u>	Encargos trabalhistas		1.436	1.032
Créditos das operações de capitalização	6	22.271	30.411	Impostos e contribuições		154	184
Títulos e créditos a receber		<u>19.062</u>	<u>22.031</u>	Outras contas a pagar		268	206
Títulos e créditos a receber	8	4.989	12.285	Débitos de operações com capitalização		<u>2.648</u>	<u>4.091</u>
Créditos tributários e previdenciários	7	13.425	9.376	Outros débitos operacionais	14	2.648	4.091
Outros créditos		648	370	Depósitos de terceiros		<u>5</u>	<u>9</u>
Despesas antecipadas	9	<u>1.571</u>	<u>1.645</u>	Provisões técnicas - Capitalização	15	<u>402.272</u>	<u>395.134</u>
Ativo Não Circulante		<u>353.574</u>	<u>332.031</u>	Provisão para resgates		337.940	331.655
Realizável a longo prazo		<u>342.278</u>	<u>319.201</u>	Provisão para sorteio		40.613	40.641
Aplicações	5	<u>2.600</u>	<u>-</u>	Outras provisões		23.719	22.838
Títulos e créditos a receber		<u>130.506</u>	<u>127.182</u>	Outros débitos		<u>4.032</u>	<u>-</u>
Créditos tributários e previdenciários	7	118.399	116.069	Débitos diversos	16e	4.032	-
Depósitos judiciais e fiscais	16	12.107	11.113	Passivo Não Circulante		<u>231.705</u>	<u>219.771</u>
Outros valores e bens	10	<u>209.172</u>	<u>192.019</u>	Contas a pagar		<u>958</u>	<u>856</u>
Investimentos	11	<u>3.135</u>	<u>4.114</u>	Tributos diferidos		958	856
Participações societárias		3.127	3.530	Outros débitos		<u>181.014</u>	<u>218.915</u>
Outros investimentos		8	584	Provisões judiciais	16	181.014	218.915
Imobilizado	12	<u>8.012</u>	<u>8.538</u>	Debitos diversos	16e	<u>49.733</u>	<u>-</u>
Imóveis de uso próprio		6.264	6.563	Patrimônio líquido	17	<u>279.864</u>	<u>260.144</u>
Bens móveis		759	565	Capital social		273.323	273.323
Outras imobilizações		989	1.410	Reservas de capital		557	557
Intangível		<u>149</u>	<u>178</u>	Lucros (Prejuízos) acumulados		5.984	(13.736)
Outros Intangíveis		149	178				
		<u>934.781</u>	<u>896.831</u>			<u>934.781</u>	<u>896.831</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Liderança Capitalização S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2011	2010
Receitas líquidas com títulos de capitalização	18a	153.454	135.743
Despesas com títulos resgatados e sorteados	18b	(77.625)	(69.864)
Despesas de comercialização	18c	(60.985)	(61.878)
Outras receitas e despesas operacionais		(77)	(464)
Despesas administrativas	18d	(19.916)	(13.891)
Despesas com tributos	18e	(13.673)	(3.721)
Resultado financeiro	18f e 18g	38.757	16.218
Resultado patrimonial	18h	<u>(303)</u>	<u>5.207</u>
Resultado operacional		<u>19.632</u>	<u>7.350</u>
Ganhos e perdas com ativos não correntes	18i	<u>(2.028)</u>	<u>5.089</u>
Resultado antes de impostos e participações		17.604	12.439
Imposto de renda	19	1.393	444
Contribuição social	19	836	8.695
Participações sobre o resultado		<u>(113)</u>	<u>(341)</u>
Lucro líquido do semestre		<u><u>19.720</u></u>	<u><u>21.237</u></u>
Lucro líquido do semestre por ação			
Lucro básico por ação		-	-
Quantidade de ações		<u>308.840</u>	<u>308.840</u>
Lucro líquido por ação		<u><u>63,85</u></u>	<u><u>68,76</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Liderança Capitalização S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de		Lucros/Prejuízos acumulados	Total
			Capital	Lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>249.851</u>	<u>-</u>	<u>557</u>	<u>143.961</u>	<u>-</u>	<u>394.369</u>
Aumento de capital AGO/E 31/03/2010 Portaria SUSEP/CGRAT Nº 1138, de 09 de setembro de 2010	-	23.472	-	(23.472)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	21.237	21.237
Proposta para distribuição do resultado:	-	-	-	(2.947)	(9.737)	(12.684)
Juros sobre o capital próprio/Dividendos	-	-	-	(2.947)	(9.737)	(12.684)
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>249.851</u>	<u>-</u>	<u>557</u>	<u>141.014</u>	<u>11.500</u>	<u>402.922</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>273.323</u>	<u>-</u>	<u>557</u>	<u>-</u>	<u>(13.736)</u>	<u>260.144</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	19.720	19.720
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>273.323</u>	<u>-</u>	<u>557</u>	<u>-</u>	<u>5.984</u>	<u>279.864</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Liderança Capitalização S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Atividades operacionais	2011	2010
Recebimentos de venda de títulos de capitalização	158.934	147.693
Outros recebimentos operacionais	600	265
Pagamentos de resgates e comissões	(95.349)	(89.863)
Pagamentos de despesas com operações de capitalização	(29.231)	(35.634)
Pagamentos de despesas e obrigações	(21.965)	(19.945)
Recebimentos de juros e dividendos	-	10.582
Pagamentos de participações nos resultados	(96)	(282)
Caixa gerado pelas operações	12.893	12.816
Impostos e contribuições pagos	(11.127)	(6.758)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(416.947)	(285.895)
Vendas e resgates	416.130	260.992
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	949	(18.845)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Imobilizado	(69)	-
Intangível	(2)	-
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Investimentos	538	34.291
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	467	34.291
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(14.697)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	-	(14.697)
Aumento líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.416	749
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	516	170
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	1.932	919
Aumento (Diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres	21.636	40.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Semestre findo em 30 de junho de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Liderança Capitalização S.A. (“*Empresa*”), devidamente autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), situada na Rua Jaceguai – nº 400– São Paulo, opera na colocação de títulos de capitalização denominados “Tele Sena”. Para a colocação desses títulos é utilizada uma rede de distribuidores em todo o Brasil, que também atuam como postos para o resgate dos títulos. Os títulos são emitidos de acordo com as normas da Circular SUSEP nº 365, de 27 de maio de 2008 e alterações posteriores, e segundo as condições gerais e notas técnicas atuariais. Os títulos são estruturados em séries, com prazo de vigência de 12 meses, na modalidade de Pagamento Único (PU) e capitalização de 50%. Esses títulos têm prazo de prescrição de até cinco anos, conforme previsto no Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002).

A Empresa foi constituída sob natureza jurídica de Sociedade Anônima de capital fechado, tendo seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Composição acionária

	Silvio Santos Participações S/A		Senor	Abravanel	Henrique Abravanel		Total	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Silvio Santos Participações S/A	-	-	853.823	97,00%	26.417	3,00%	880.240	100,00%
Liderança Capitalização S/A	288.137	93,30%	-	-	20.703	6,70%	308.840	100,00%

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com a observância das práticas contábeis aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela SUSEP.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras intermediárias, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 379/11 conforme disposições contidas na Circular SUSEP nº 426, de 31 de agosto de 2011. Para a elaboração e comparabilidade das demonstrações financeiras foram também observados os aspectos contidos no CPC 21 - “Demonstrações Intermediárias”.

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, apresentado para fins de comparação, difere do anteriormente publicado em decorrência das seguintes reclassificações de saldos, devido a adoção dos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC:

Ativo	Saldos anteriormente divulgados	Reclassificações	Saldos reclassificados
Títulos e créditos a receber	19.440	(7.155)	12.285
Provisão para riscos de crédito	(7.155)	7.155	
Títulos e créditos a receber	192.019	(192.019)	
Outros valores e bens	-	192.019	192.019
Imóveis	18.866	(12.303)	6.563
Bens móveis	4.980	(4.415)	565
Depreciação	<u>(16.718)</u>	<u>16.718</u>	
Sub total	<u>211.432</u>	<u>-</u>	<u>211.432</u>
Demais ativos	<u>685.399</u>	<u>-</u>	<u>685.399</u>
Total do ativo	<u>896.831</u>	<u>-</u>	<u>896.831</u>

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 26 de agosto de 2011.

a. Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens contemplados nos balanços patrimoniais:

- Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

b. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas quanto a eventos futuros.

Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas e julgamentos críticos considerados na aplicação das práticas contábeis, que apresentam efeitos significativos nos saldos registrados nas demonstrações financeiras e, portanto, existe um risco significativo de ajuste material no próximo exercício financeiro incluem dentre outros, o valor justo das aplicações, o valor das provisões requeridas para ajustar os ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação, as provisões judiciais, os impostos diferidos e as provisões técnicas.

3 Principais práticas contábeis adotadas

a. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes a caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros em moeda nacional com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo que são gerenciados pela Empresa para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Apuração de resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência. As receitas com a colocação dos títulos de capitalização, assim como os respectivos custos e provisões técnicas, são apropriadas no prazo médio de comercialização.

c. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: valor justo por meio do resultado; mantidos até o vencimento; disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis.

Valor justo por meio de resultado - Uma aplicação é classificada pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado e a Empresa gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

Disponíveis para venda - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Mantidos até o vencimento - Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Empréstimos e recebíveis - São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem os “Créditos das operações com capitalização, decrescidos de qualquer perda no valor recuperável.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Redução ao valor recuperável (Ativo financeiro)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Valor justo

Os títulos classificados como “valor justo por meio do resultado” e “disponíveis para venda” são registrados pelo valor investido, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e ajustados ao seu valor justo (mercado) que, no caso de títulos públicos, é apurado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais- ANBIMA.

Os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproxima de seu valor justo.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

d. Classificação dos contratos emitidos pela Empresa

Nos termos da Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB/Nº. 007/08 e em atendimento ao CPC 11, os contratos emitidos pela Empresa foram considerados como contratos de investimento. Seguindo a orientação da SUSEP, foram mantidas as práticas contábeis do exercício de 2010 na elaboração das presentes demonstrações financeiras.

e. Créditos das operações de capitalização

Registram o valor dos títulos de capitalização a receber, em poder dos distribuidores durante o seu período de comercialização.

As receitas líquidas com títulos de capitalização e os respectivos custos de comercialização são registradas quando do início da comercialização das séries, com base em estimativa que considera parâmetros históricos para cada campanha de venda.. Após o término das campanhas são efetuados os ajustes e conseqüentemente refletidas as vendas efetivas.

f. Despesas antecipadas

Compreende, principalmente, custos e despesas incorridos e necessários à colocação de títulos relativos à campanhas futuras, cuja comercialização ainda não iniciou até a data de fechamento do balanço.

g. Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, até a data de balanço, em base *pro rata* dia.

O valor justo dos títulos a receber que inclui o valor oriundo da venda de investimentos conforme mencionado na Nota explicativa nº 20, foi estimado pelo valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de balanço.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

h. Investimentos, imobilizado e intangível

Mensurado ao custo histórico menos depreciação acumulada, exceto quanto às participações societárias em coligadas e controladas que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item.

Reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

O imobilizado é depreciado usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais, que levam em consideração a vida-útil-econômica estimada dos bens, conforme segue:

	Anos
Imóveis de uso próprio	25
Bens móveis	5 a 10
Outras imobilizações	25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no final de cada exercício.

Imóveis de uso próprio compreendem, principalmente, edifício sede da Empresa. A cota representativa de terrenos não sofre depreciação.

O ativo intangível está demonstrado pelo custo histórico, deduzido da amortização acumulada calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais, que levam em consideração a vida-útil-econômica estimada de 5 anos.

As licenças de software são capitalizadas com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para utilização. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

i. Passivo circulante e não circulante

Mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço. Obrigações a pagar decorrem do curso normal das atividades da Empresa, sendo classificadas como passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário é registrado no passivo não circulante.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável ou prejuízo fiscal do exercício calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

k. Provisões judiciais

As contingências ativas e provisões judiciais são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídica interna e externa. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as provisões judiciais são registradas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possam mensurar com razoável segurança.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

l. Provisões técnicas

São constituídas de acordo com as normas e instruções do CNSP e da SUSEP, a seguir descritas:

- **Provisão matemática para resgate** - Refere-se aos compromissos decorrentes de pagamento único, representado por 50% do valor de aquisição de títulos de capitalização “Tele Sena”, atualizados pela Taxa de Remuneração básica aplicada às cadernetas de poupança (TR), acrescida de juros, com prazo de vencimento de um ano.
- **Provisão para sorteios a realizar** - Refere-se à provisão para prêmios de sorteios a realizar, discriminados nos títulos de capitalização “Tele Sena” e definidos segundo nota técnica atuarial de valores variáveis a cada evento.
- **Provisão para resgate de títulos vencidos** - Refere-se aos compromissos decorrentes de títulos de capitalização, depois de transcorrido o prazo de vencimento, e ainda não resgatados, atualizados pela Taxa de Remuneração básica aplicada às cadernetas de poupança (TR).
- **Provisão de sorteios a pagar** - Refere-se aos compromissos decorrentes de prêmios por sorteios já realizados.
- **Provisão administrativa (PDA)** - Refere-se aos compromissos necessários para cobrir despesas administrativas dos títulos de capitalização “Tele Sena”, definido segundo metodologia descrita em nota técnica atuarial, classificado como “outras provisões”.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	<u>1.932</u>	<u>516</u>
Total	<u><u>1.932</u></u>	<u><u>516</u></u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

5 Aplicações financeiras

	Valor justo						
	Custo atualizado	Sem vencimento	2011			2010	
			01 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Valor contábil	
I - Valor justo por meio do resultado	38.925	38.925	-	-	-	38.925	510.197
Fundos de de renda fixa abertos	38.925	38.925	-	-	-	38.925	39.792
Fundos exclusivos de títulos públicos	-	-	-	-	-	-	371.325
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	48.847
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	4.203
NTN-F - Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	204.335
Operações compromissadas (*)	-	-	-	-	-	-	114.069
Ajustes a pagar	-	-	-	-	-	-	(156)
Caixa e despesas dos fundos exclusivos	-	-	-	-	-	-	27
CDB - Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	99.080
II - Disponíveis para venda	315.882	311	122.407	9.939	183.578	316.234	-
Fundos exclusivos de títulos públicos	315.882	311	122.407	9.939	183.578	316.234	-
LFT - Letras financeiras do tesouro	80.283	-	-	4.756	75.527	80.283	-
LTN - Letras do tesouro nacional	149.817	-	41.981	-	108.051	150.032	-
NTN-F - Notas do tesouro nacional	5.158	-	-	5.183	-	5.183	-
Operações compromissadas (*)	80.624	-	80.426	-	-	80.425	-
Ajustes a receber	-	199	-	-	-	199	-
Caixa e despesas dos fundos exclusivos	-	112	-	-	-	112	-
III - Mantidos até o vencimento	183.812	-	153.612	27.600	2.600	183.812	-
CDB - Certificados de depósitos bancários	183.812	-	153.612	27.600	2.600	183.812	-
Total	538.619	39.236	276.019	37.539	186.178	538.971	510.197
					2011		2010
Fundos de renda fixa abertos							
Administrador							
Caixa Econômica Federal					38.925		39.792
					38.925		39.792
Fundos exclusivos de títulos públicos							
Administrador							
Banco Itaú S/A					224.729		284.489
Caixa Econômica Federal					47.444		45.026
Banco Bradesco S/A					44.061		41.810
					316.234		371.325

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
CDB - Certificados de depósitos bancários		
Instituição emissora		
Banco Industrial e Comercial S/A	17.698	30.701
Banco BVA S/A	30.262	-
Banco Bradesco S/A	27.427	-
Caixa Econômica Federal	33.452	25.336
Banco Daycoval S/A	10.126	20.214
Banco Industrial do Brasil S/A	26.263	6.015
Banco Rendimento S/A	5.119	-
Banco Rural S/A	33.292	15.138
Banco Schahin S/A	173	1.676
	<u>183.812</u>	<u>99.080</u>

Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

Compreendem:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no “Nível 1”, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	2011			2010		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio do resultado	-	38.925	38.925	371.325	39.792	411.117
Disponíveis para venda	316.234	-	316.234	-	-	-
Mantidos até o vencimento	-	183.812	183.812	-	99.080	99.080
Total	<u>316.234</u>	<u>222.737</u>	<u>538.971</u>	<u>371.325</u>	<u>138.872</u>	<u>510.197</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Instrumentos financeiros - Derivativos

A Empresa participa de operações envolvendo instrumentos derivativos, por meio dos fundos exclusivos, destinados à proteção dos riscos a que estão expostos os investimentos, conforme determina a Resolução CNSP nº 226, de 06 de dezembro de 2010. A administração destes riscos é efetuada por meio de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições.

Os principais instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Em 30 de junho de 2011, a Empresa possuía operações de futuro com o objetivo de troca de rentabilidade de operações prefixadas para remuneração pela variação dos depósitos interfinanceiros (DI).

A Empresa adota uma política de investimentos conservadora, privilegiando a liquidez e a qualidade dos ativos. Utiliza métodos estatísticos para avaliação de risco que visam monitorar e identificar desvio da política conservadora e eventual ruptura dos principais indicadores financeiros que possam comprometer a gestão dos ativos.

	2011		2010	
	Valores referências	Ajustes a receber	Valores referências	Ajustes a pagar
DI Futuro	149.289 (*)	199	89.012	(156)

(*) Corresponde a 1.858 contratos com vencimentos em jul-11; jan-12; jul-12; jul-13 e jan-15, e visam trocar as taxas pré-fixadas das LTN's por taxas pós-fixadas.

6 Crédito das operações com capitalização

a. Títulos de capitalização a receber por

	2011	2010
a vencer		
De 1 a 60 dias	<u>22.271</u>	<u>30.411</u>
Total do circulante	<u>22.271</u>	<u>30.411</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação da conta de títulos de capitalização a receber

	2011
Sado no início do semestre	<u>30.411</u>
(+) Receita líquidas com títulos de capitalização	149.451
(-) Brindes, furtos e prêmios instantâneos	(76)
(+) Eventos diversos	1.419
(-) Recebimentos	<u>(158.934)</u>
Saldo no final do semestre	<u><u>22.271</u></u>

7 Créditos tributários

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte composição:

	2011	2010
Circulante:		
Antecipações de imposto de renda	9.682	7.207
Antecipações de Contribuição social	3.128	2.130
Outros	<u>615</u>	<u>39</u>
	<u><u>13.425</u></u>	<u><u>9.376</u></u>
Realizável a longo prazo:		
Créditos tributários sobre diferenças temporárias:		
Imposto de renda	72.461	71.235
Contribuição social	<u>43.477</u>	<u>42.741</u>
	115.938	113.976
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal:		
Imposto de renda	1.538	1.308
Contribuição social	<u>923</u>	<u>785</u>
	<u>2.461</u>	<u>2.093</u>
	<u><u>118.399</u></u>	<u><u>116.069</u></u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os créditos tributários decorrem, substancialmente, das provisões judiciais e do ajuste a valor presente dos valores a receber da alienação dos investimentos conforme mencionado na Nota explicativa nº 20. Parte desses créditos são oriundos das provisões judiciais, cujo o prazo de realização está condicionado ao desfecho das ações em andamento.

Créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social

A constituição dos créditos tributários está fundamentada em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias, as quais apontam para a geração de lucro tributável para a realização no exercício de 2011

8 Títulos e créditos a receber

	2011	2010
Créditos de capitalização a receber	6.801	6.801
Antecipações de resgates	5.304	5.337
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	-	1.273
Alienação de investimentos	1	5.992
Provisão para riscos de créditos a receber	(7.155)	(7.155)
Outras	38	37
	<u>4.989</u>	<u>12.285</u>

9 Despesas antecipadas

	2011	2010
Prestação de serviços a apropriar	1.464	1.533
Impostos e taxas a apropriar	50	-
Prêmios de seguros a apropriar	53	19
Outras	4	93
	<u>1.571</u>	<u>1.645</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

10 Outros valores e bens

	2011	2010
Alienação de investimentos:		
Banco Panamericano S/A	319.310	309.570
Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda.	15.744	8.434
Promolider Promotora de Vendas Ltda.	602	584
Outros	38	-
(-) AVP - Ajuste a valor presente:		
Banco Panamericano S/A (Nota 20e)	(125.071)	(126.569)
Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 20i)	(1.451)	-
	<u>209.172</u>	<u>192.019</u>

11 Investimentos

	Banco Panamericano S.A.	Promolider Promotora de Vendas Ltda.	Lider Art's Promoções Ltda.	RBV Residencial Bela Vista Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Outros	Total
Capital social	-	-	100	24.752	-	-
Patrimônio líquido	-	-	100	21.228	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-
Número de quotas/ações possuídas	-	-	99.000	3.530.220	-	-
Participação societária	-	-	99,00%	14,26%	-	-
Saldo dos investimentos em 30 de junho de 2010	<u>373.667</u>	<u>599</u>	<u>-</u>	<u>3.530</u>	<u>584</u>	<u>378.380</u>
Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-
Alienação de investimentos (Nota 20i e 20j)	(353.261)	(589)	-	-	-	(353.850)
Resultado de equivalência patrimonial	(20.406)	(10)	-	-	-	(20.416)
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.530</u>	<u>584</u>	<u>4.114</u>
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2010	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.530</u>	<u>584</u>	<u>4.114</u>
Aquisição de investimentos (Nota 20k)	-	-	100	-	-	100
Alienação de investimentos (Nota 20k)	-	-	(1)	-	-	(1)
Provisão para perdas	-	-	-	-	(577)	(577)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(502)	1	(501)
Saldo dos investimentos em 30 de junho de 2011	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>99</u>	<u>3.028</u>	<u>8</u>	<u>3.135</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

12 Imobilizado

	Imóveis de uso próprio	Bens móveis	Outras imobilizações	Total
Saldo em 31 dezembro de 2010				
Custo	18.866	4.980	1.410	25.256
(-) Depreciação acumulada	<u>(12.303)</u>	<u>(4.415)</u>	<u>-</u>	<u>(16.718)</u>
Saldo contábil líquido	<u>6.563</u>	<u>565</u>	<u>1.410</u>	<u>8.538</u>
Aquisições	20	16	33	69
Baixas/Transferências	15	366	(381)	-
(-) Depreciação	<u>(334)</u>	<u>(188)</u>	<u>(73)</u>	<u>(595)</u>
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2011	<u>6.264</u>	<u>759</u>	<u>989</u>	<u>8.012</u>

Os montantes registrados na rubrica Outras imobilizações referem-se a benfeitorias em imóveis de terceiros e outras imobilizações em curso.

13 Obrigações a pagar

	2011	2010
Fornecedores	7.395	9.634
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	1.273
Outras	<u>383</u>	<u>227</u>
	<u>7.778</u>	<u>11.134</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

14 Débitos de operações com capitalização

	2011	2010
Comissões sobre vendas de títulos	2.645	4.088
Outras	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>2.648</u>	<u>4.091</u>

15 Provisões técnicas

a. As movimentações das provisões técnicas no exercício findo em 30 de junho 2011 foram:

Descrição	Provisão para resgates	Provisão para sorteios	Outras provisões (PDA)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>331.655</u>	<u>40.641</u>	<u>22.838</u>	<u>395.134</u>
Constituição	74.676	10.827	5.404	90.907
Atualização monetária e juros	195	107	-	302
Pagamento de resgates e sorteios	(55.614)	(6.425)	-	(62.039)
Reversões	<u>(12.972)</u>	<u>(4.537)</u>	<u>(4.523)</u>	<u>(22.032)</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>337.940</u>	<u>40.613</u>	<u>23.719</u>	<u>402.272</u>

b. O valor contábil dos bens vinculados em cobertura de provisões técnicas está demonstrado a seguir:

	2011	2010
Quotas de fundos de investimentos	256.094	324.311
CDB - Certificados de depósitos bancários	<u>146.199</u>	<u>70.843</u>
	<u>402.293</u>	<u>395.154</u>

Nos termos da Resolução nº 3.034/02 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, as quotas de fundos de investimento exclusivos cuja carteira esteja representada exclusivamente pelos títulos públicos são consideradas como títulos públicos para fins de cumprimento das normas de direcionamento e diversificação dos investimentos vinculados.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

16 Provisões judiciais

	Provisões Judiciais				Depósitos Judiciais					
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2011	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Atualização Monetária	Saldos em 30/06/2011
PIS	7.996	-	-	144	8.140	-	-	-	-	-
COFINS	141.479	3.035	(2.684)	4.457	146.287	6.360	-	-	211	6.571
Contribuição social	41.093	-	(41.914)	821	-	4.562	661	-	59	5.282
Imposto de renda	16.905	-	-	419	17.324	-	-	-	-	-
Trabalhista	734	105	(129)	44	754	139	63	-	-	202
Cíveis	8.531	338	(696)	336	8.509	52	-	-	-	52
Outros	2.177	-	(2.190)	13	-	-	-	-	-	-
Total	218.915	3.478	(47.613)	6.234	181.014	11.113	724	-	270	12.107

(*) O montante de provisões judiciais de processos relacionados à Contribuição Social foi objeto de consolidação no programa de anistia fiscal promovida pela Lei nº 11941/09 - REFIS.

Valor provável do desembolso futuro de caixa

Contingências	2011	2010
	Provável	Provável
Fiscais	171.751	209.650
Trabalhistas	754	734
Cíveis	8.509	8.531
Total	181.014	218.915

a. PIS e COFINS

A Empresa discute a exigibilidade da contribuição para o PIS e COFINS nos termos das Emendas Constitucionais - EC nºs 01/94, 10/96, 17/97 e Lei 9.718/98, as quais alteraram a base de cálculo e alíquota que passou a incidir sobre a receita bruta operacional.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, ao julgar processos com causa de pedidos similares, decidiu que a contribuição somente pode ser exigida sobre receitas provenientes do faturamento, sendo inconstitucional a cobrança sobre as demais receitas. Os valores não recolhidos, acrescidos de atualização pela variação da taxa SELIC, estão sendo provisionados até o trânsito em julgado da sentença. A partir de junho de 2009, com fundamento na Lei nº 11.941, de 27/05/2009, art. 79, inc. XII, foi revogado o dispositivo que exigia as contribuições sobre receitas diversas do conceito de faturamento. Assim sendo, a partir de maio de 2009 a Empresa provisiona tão somente as contribuições incidentes sobre as receitas provenientes da atividade empresarial. A Empresa não efetua os recolhimentos mensais a título de COFINS, em virtude de decisão liminar proferida nos autos da Ação Declaratória nº 1999.61.00.009384-9, no entanto, apura mensalmente os valores relativos a COFINS a fim de constituir provisão relativa as contingências tributárias. Baseado no parecer de seus advogados, a Empresa reverteu a provisão de COFINS e do PIS sobre outras receitas a partir de junho de 2009 e do exercício de 2010 no montante de R\$ 2.684 e R\$ 435, respectivamente.

b. Imposto de renda

Refere-se a dedutibilidade da contribuição social na base do imposto de renda no período de maio de 2000 a fevereiro de 2007, no montante de R\$ 17.325 (16.905 em 2010).

c. Trabalhista

Os processos trabalhistas encontram-se provisionados na rubrica “Provisões trabalhistas” no montante de R\$ 754 (R\$ 734 em dezembro de 2010) classificadas com a probabilidade provável, cujos processos são avaliados pela Administração que analisa os riscos envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

d. Cíveis

A Empresa possui registros de provisão para perdas em processos cíveis no montante de R\$ 8.509 (R\$ 8.531 em dezembro de 2010) classificadas com a probabilidade provável, cujos processos são avaliados pela Administração que analisa os riscos envolvidos e as perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A Empresa responde a ação popular na qual se discute a possível nulidade da autorização concedida pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para emissão e comercialização dos títulos de capitalização denominados “Tele Sena”. Conforme exposto pela Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos internos e externos, a confiança no sucesso da improcedência da ação popular, se concretizou em 18 de dezembro de 2007, em acórdão do Superior Tribunal de Justiça, cuja decisão transitou em julgado em 9 de fevereiro de 2009, sendo os autos do processo remetidos ao Supremo Tribunal Federal.

Sob o mesmo argumento relacionado à desqualificação da “Tele Sena” como título de capitalização, o Município do Estado do Rio de Janeiro autuou a Empresa por três vezes reclamando o pagamento de ISS - Imposto sobre Serviços, nos períodos de novembro de 1991 a agosto de 1993, setembro de 1993 a fevereiro de 1998 e março de 1998 a dezembro de 2001. A Empresa ofereceu as garantias legais necessárias e impetrou mandado de segurança contra o auto de infração que compreende o período de março de 1998 a dezembro de 2001, tendo sido obtida liminar para impedir o Município de efetuar qualquer medida visando à cobrança do débito. Os advogados entendem que o mandado de segurança será julgado procedente, não só pelas razões invocadas no mandado de segurança, mas também porque o Superior Tribunal de Justiça - STJ, conforme acima mencionado, julgou a ação popular improcedente. Com base nessa avaliação, nenhuma provisão foi registrada pela Empresa para fazer face a eventuais desembolsos por conta dos referidos autos de infração.

e. Programa de anistia fiscal (Lei nº 11.941/09)

Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941 de 2009, a administração da Empresa reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência de diversos processos movidos pela Empresa, sendo os principais relacionados à contribuição social (isonomia de alíquota) e outros processos administrativos.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Demonstrativo de consolidação de débitos - REFIS Lei nº 11.941/2009

Valor principal dos débitos consolidados	24.926			
Juros	35.604			
Multa	6.189			
Sub-total	66.719			
(-) Redução de juros e multa	(12.615)			
Valor total dos débitos consolidados	54.104			
	Principal	Juros	Multa	Total
Diferença de alíquota CSLL	7.256	13.061	-	20.317
Exigibilidade suspensa CSLL	7.859	13.738	-	21.597
Total de débitos contingenciados	15.115	26.799	-	41.914
Débitos não contingenciados	9.810	8.806	6.189	24.805
Benefícios - redução de multa e juros	-	(8.901)	(3.714)	(12.615)
Total de débitos não contingenciados	9.810	(95)	2.475	12.190
Total dos débitos consolidados do REFIS	24.925	26.704	2.475	54.104

A Empresa aderiu ao parcelamento em 30 de novembro de 2009, pelo prazo de 180 meses, sendo os débitos consolidados pela Secretaria da Receita Federal em 30 de junho de 2011. O valor consolidado é atualizado pela taxa SELIC. Os saldos a recolher, decorrentes do parcelamento, encontram-se registrados à rubrica “Débitos diversos” conforme demonstrado abaixo.

	Quantidade	Saldos
Total dos débitos consolidados do REFIS	180	54.104
Parcelas antecipadas	18	(4)
Pagamento efetuado	1	(335)
Saldo	161	53.765
Circulante		4.032
Não circulante		49.733
		53.765

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

17 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O Capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 308.840 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 885,00 cada ação, totalizando o montante de R\$ 273.323 (R\$ 273.323 em dezembro 2010).

Em Assembléia Geral Ordinária (AGO) de 31 de março de 2010, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital mediante o aproveitamento de parte do saldo da conta “Reserva de Lucros” no valor R\$ 23.472. Em 9 de setembro de 2010, por meio da Portaria SUSEP/CGRAT nº 1138 foi homologado o aumento de capital no montante de R\$ 23.472, elevando-o de R\$ 249.851 para R\$ 273.323.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 5% do lucro líquido anual após as deduções legais, conforme estabelecido no estatuto social. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, foram pagos dividendos antecipados no valor de R\$ 2.947.

c. Reserva estatutária

É constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais, ao final de cada exercício social, tendo por finalidade assegurar investimentos em ativos permanentes e reforço do capital de giro podendo, também, absorver prejuízos.

Essa reserva, em conjunto com a reserva legal, não poderá exceder o valor do capital social. Os acionistas, reunidos em Assembléia Geral, poderão a qualquer tempo, ou quando atingido o limite estabelecido, deliberar sobre sua destinação para aumento do capital social ou distribuição de dividendos.

d. Remuneração sobre o capital próprio

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010 foram pagos juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 9.737, registrados e classificados de acordo com a Circular SUSEP nº 379/08, observadas as normas de regência do imposto de renda, e reduziram a despesa de imposto de renda e da contribuição social em aproximadamente R\$ 3.895.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

18 Detalhamento das contas de resultado

a. Receitas líquidas com títulos de capitalização

	2011	2010
Receita bruta com títulos de capitalização	149.451	136.398
Varição das provisões técnicas	4.003	(655)
	<u>153.454</u>	<u>135.743</u>

b. Despesas com títulos resgatados e sorteados

	2011	2010
Despesas com resgates	(62.087)	(57.733)
Despesas com resgates - títulos prescritos	(25)	(32)
Despesas com sorteados	(15.513)	(12.099)
	<u>(77.625)</u>	<u>(69.864)</u>

c. Despesas de comercialização

	2011	2010
Colocação	(7.851)	(11.618)
Corretagem	(20.250)	(18.083)
Custeamento de vendas	(1.263)	(1.103)
Publicidade e propaganda	(31.621)	(31.074)
	<u>(60.985)</u>	<u>(61.878)</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

d. Despesas administrativas

	2011	2010
Pessoal próprio	(7.398)	(7.037)
Serviços de terceiros	(8.747)	(8.797)
Localização e funcionamento	(2.610)	(2.395)
Contingências e condenações judiciais	339	(2.099)
(-) Provisão de contingências judiciais:		
COFINS (Nota 16a)	2.684	6.941
PIS (Nota 16a)	435	-
Outros processos administrativos (Nota 16)	2.190	-
Multa sobre débitos não contingenciados (Nota 16e)	(6.189)	-
Publicações legais, donativos e contribuições diversas	(620)	(504)
	<u>(19.916)</u>	<u>(13.891)</u>

e. Despesas com tributos

	2011	2010
COFINS	(3.034)	(2.871)
PIS	(493)	(466)
Consolidação de débitos REFIS (vide nota 16e)	(9.810)	-
Outros	(336)	(384)
	<u>(13.673)</u>	<u>(3.721)</u>

f. Receitas financeiras

	2011	2010
Títulos de renda fixa	27.998	19.280
Atualização monetária sobre alienação de investimentos	1.914	327
Juros sobre ativos financeiros avaliados ao valor presente (Nota 20i)	11.238	-
Atualização monetária de depósitos judiciais (Nota 16)	270	-
Benefícios Consolidação REFIS (Nota 16e)	12.615	-
Outras	123	56
	<u>54.158</u>	<u>19.663</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

g. Despesas financeiras

	2011	2010
Provisões técnicas de capitalização	(302)	1.090
Atualização monetária das provisões para contingências (Nota 16)	(6.234)	(4.534)
Juros dos débitos não contingenciados (Nota 16e)	(8.806)	-
Outras	(59)	(1)
	<u>(15.401)</u>	<u>(3.445)</u>

h. Resultado patrimonial

	2011	2010
Receitas com imóveis de renda	198	149
Ajustes de investimentos em controladas e coligadas	(501)	6.040
Realização de ágio/deságio	-	509
Amortização de deságio	-	(1.491)
	<u>(303)</u>	<u>5.207</u>

i. Ganhos e perdas com ativos não correntes

	2011	2010
Lucro na alienação de investimentos (Nota 20h)	-	4.118
Lucro na alienação de imobilizado	-	27
Ajuste a valor presente - alienação de investimento SISAN (Nota 20e)	(1.451)	-
Outros ganhos e perdas (Nota 11)	(577)	944
	<u>(2.028)</u>	<u>5.089</u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

19 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social, em 30 de junho 2011 e 2010, estão assim demonstrados:

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição Social
Lucro contábil antes dos impostos	17.491	17.491	12.097	12.097
Juros sobre capital próprio	-	-	(9.737)	(9.737)
Lucro-base	17.491	17.491	2.361	2.361
Adições	30.692	30.692	11.401	11.401
AVP - Ajuste Valor Presente	1.452	1.452	-	-
Equivalência patrimonial	501	501	-	-
Provisão para contingências	21.195	21.195	9.331	9.331
Provisão para perda de investimento	577	577	1	1
Multas inadutíveis	6.189	6.189	-	-
Outras	778	778	2.069	2.069
Exclusões	(54.337)	(54.337)	(15.196)	(15.196)
Equivalência patrimonial	-	-	(6.040)	(6.040)
Reversão de Provisão para contingências	(5.310)	(5.310)	(6.942)	(6.942)
Provisão para devedores duvidosos - Período 2000 a 2002	-	-	(1.887)	(1.887)
Atualização monetária ativa	(13.422)	(13.422)	-	-
Juros passivos - consolidação REFIS	(35.604)	(35.604)	-	-
Outras	(2)	(2)	(327)	(327)
Prejuízo fiscal	(6.154)	(6.154)	(1.435)	(1.435)
Creditos tributários s/ prejuízo fiscal	1.538	923	-	-
Tributos Diferidos	(146)	(87)	444	8.695
Total de tributos	1.393	836	444	8.695

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

20 Transações com partes relacionadas

	<u>Direitos (Obrigações)</u>		<u>Receitas (Despesas)</u>	
	2011	2010	2011	2010
TVSBT Canal 4 de São Paulo S/A (i)	(1.356)	(1.972)	(8.347)	(8.199)
Promolider Promotora de Vendas Ltda. (i)	-	(38)	(255)	(208)
Imagem e Voz (ii)	<u>(3.965)</u>	<u>(4.513)</u>	<u>(16.486)</u>	<u>(15.055)</u>
a) Despesas de Comercialização	<u>(5.321)</u>	<u>(6.523)</u>	<u>(25.088)</u>	<u>(23.462)</u>
Serviços compartilhados	<u>(138)</u>	<u>(145)</u>	<u>(608)</u>	<u>(641)</u>
b) Despesas com serviços de terceiros	<u>(138)</u>	<u>(145)</u>	<u>(608)</u>	<u>(641)</u>
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	-	98	-	36
Braspag Tecnologia em Pagamentos Ltda.	-	94	-	35
Promolider Promotora de Vendas Ltda.	3	35	19	18
BF Utilidades Domésticas Ltda.	<u>11</u>	<u>120</u>	<u>63</u>	<u>60</u>
c) Receitas de aluguel	<u>14</u>	<u>347</u>	<u>82</u>	<u>149</u>

A Sociedade efetuou operações com empresas ligadas.

a. Despesas de Comercialização: As despesas que estão registradas neste grupo são decorrentes de:

- i. Custos por veiculação publicitária, propaganda e divulgação dos títulos de capitalização que comercializa;
- ii. Contrato de cessão de direito de imagem e voz, com o objetivo de promoção de campanhas publicitárias de seus produtos.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- b. Despesas com serviços de terceiros:** refere-se ao rateio de serviços contábeis, financeiros, de suporte administrativo e de processamento de dados que foi mantido com a empresa GSS - Centro de Serviços Compartilhados Ltda. ("CSC") até abril de 2011. A partir de maio de 2011, com o descontinuação do CSC, foi estabelecido em contrato de rateio destas despesas com o SBT, que absorveu as atividades do CSC. Os valores decorrentes dessas operações, estão classificados na rubrica "Obrigações a pagar", os quais encontram-se pendentes de pagamento e correspondem a parcelas ainda não vencidas, com observância dos prazos usuais.
- c. Receitas de aluguel:** A Empresa mantém contratos de aluguel de imóveis com empresas ligadas e outras partes relacionadas e foram registrados na rubrica "Receita com Imóveis de Renda", o saldo pendente de recebimento esta registrado na rubrica "Títulos e créditos a receber"
- d. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui conselheiros e diretores e os valores pagos a títulos de pro-labore montam R\$ 292 (253 em 2010).
- e.** Em 4 de maio de 2009, os investimentos anteriormente mantidos na Sisan Empreendimentos Imobiliários Ltda., Galeno de Almeida Open View Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Oscar Freire Open View Empreendimentos Imobiliários Ltda., foram alienados à BF Utilidades Domésticas Ltda., pelo seu valor contábil, no montante total de R\$ 25.458, para pagamento em parcelas mensais e consecutivas, reajustadas pelo índice de preços ao consumidor amplo (IPCA). Os saldos referente as parcelas dos contratos de venda da Galeno de Almeida e Oscar Freire Open View Empreendimentos Imobiliários, foram quitados antecipadamente em 2010. O saldo remanescente de R\$ 15.744, referente ao contrato de venda da Sisan Empreendimentos Imobiliários, teve seu prazo de vencimento prorrogado para 4 de maio de 2013, encontra-se registrado na rubrica "Outros valores e bens", no longo prazo. Em conformidade com o pronunciamento Técnico – CPC 12, a Administração da Empresa registrou o montante de R\$ 1.451 a título de ajuste a valor presente. Este registro reduziu o saldo da rubrica "Outros valores e bens" de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

	2011
Valor do contas a receber	15.744
(-) AVP - Ajuste a valor presente CPC-12 (Nota 10)	(1.451)
Valor do contas a receber ajustado ao valor presente	14.293

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Foram registrados tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 5.717.

Encontra-se pendente de pagamento o montante R\$ 37, referente a outros gastos incorridos com alienação dos investimentos.

- f. Em 30 de setembro de 2009, foi alienado à BF Utilidades Domésticas Ltda. o total de 3.338.898 ações dos investimentos mantidos no Banco Panamericano S.A., no montante de R\$ 19.999 (R\$ 5,99 por ação). Este valor foi recebido em 30 de junho de 2010. Em função desta alienação, a Empresa realizou parte do ágio no montante de R\$ 746 e parte do deságio no montante de R\$ 1.765.
- g. Em 26 de janeiro de 2010, a Empresa subscreveu e integralizou na RBV – Residencial Bela Vista Empreendimentos Imobiliários Ltda., 3.530.220 quotas sociais, pelo valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalizando a importância de R\$ 3.530.
- h. Em 29 de janeiro de 2010, foi alienado à BF Utilidades Domésticas Ltda. o total de 913.242 ações dos investimentos mantidos no Banco Panamericano S.A., pelo montante de R\$ 9.999 (R\$ 10,95 por ação). Este montante foi recebido em 30 de junho de 2010. Em função desta alienação, a Empresa realizou parte do ágio no montante de R\$ 215 e parte do deságio no montante de R\$ 509. O valor do custo do investimento corresponde a R\$ 5.881, sendo gerado lucro na venda de R\$ 4.118.
- i. Em 17 de novembro de 2010, a Empresa alienou à Silvio Santos Participações S.A. o total de 60.983.906 ações dos investimentos anteriormente mantidos no Banco Panamericano S.A., pelo montante de R\$ 305.529 (R\$ 5,01 por ação). Este montante tem vencimento para liquidação em 16 de novembro de 2020 atualizado pela variação do IGP/M – Índice Geral de Preços para Mercado. Os efeitos oriundos da venda estão apresentados a seguir:

Valor de custo do investimento	346.604
Valor de venda	<u>305.529 (*)</u>
Resultado na alienação do investimento	<u><u>(41.075)</u></u>

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(*) Em 31 de dezembro de 2010, a Administração da Empresa, em conformidade com o Pronunciamento Técnico – CPC 12 registrou o montante de R\$ 126.569 a título de ajuste a valor presente (AVP), sobre o montante a receber decorrente da referida venda, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações assinado em 17 de novembro de 2010. O AVP foi calculado para reconhecer a nova medição do ativo, anteriormente registrado pelo seu valor de face e utilizou-se como taxa de desconto o CDI futuro, tomando-se por base o valor do ativo atualizado projetado pelo IGPM até a data de vencimento. Este registro reduziu o saldo da rubrica “outros valores e bens” de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

	2011	2010
Valor do contas a receber	319.310	309.570
(-) AVP - Ajuste a valor presente CPC-12 (Nota 10)	<u>(125.071)</u>	<u>(126.569)</u>
Valor do contas a receber ajustado ao valor presente	<u><u>194.239</u></u>	<u><u>183.001</u></u>

Foram registrados tributos diferidos de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 50.028 (R\$ 50.628 em 2010).

21 Plano de aposentadoria complementar

A Empresa é co-patrocinadora do Multiprev - Fundo Múltiplo de Pensão (administrado pela MetLife Administradora de Fundos Multipatrocinados Ltda.), entidade fechada de previdência privada constituída sob a forma de sociedade civil. Os planos concedem a todos os empregados que atenderem às condições de elegibilidade estabelecidas nos regulamentos, benefícios suplementares aos da previdência social. O plano está estruturado na modalidade de “Contribuição definida”, e o regime atuarial adotado é de capitalização financeira. As contribuições da Empresa correspondem a 5% do “salário de participação” definido no Regulamento do Plano e a 100% da contribuição básica efetuada pelos participantes. A Empresa participa também com contribuições especiais, segundo fórmula de cálculo estabelecida no Regulamento, e a seu exclusivo critério, com contribuições extraordinárias. No semestre findo em 30 de junho de 2011, as contribuições pagas ao fundo totalizaram R\$ 241 (R\$ 236 contribuição básica e R\$ 324 contribuição extraordinária em 2010).

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

22 Reconciliação do lucro líquido com as atividades operacionais

	2011	2010
Lucro líquido do semestre	19.719	12.439
Depreciações de bens de uso próprio	626	530
Ajustes de equivalência patrimonial	501	(6.040)
Ajustes de amortização de ágio/deságio	-	982
Resultado na alienação de investimentos	-	(4.118)
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	-	(27)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(13.066)
Outros ajustes	(61)	156
Lucro líquido do período ajustado	20.784	(9.145)
Variações do ativo circulante	(14.991)	(4.011)
Aplicações	(26.174)	(44.178)
Créditos das operações	8.140	9.120
Títulos e créditos a receber	2.969	31.484
Despesas antecipadas	74	(437)
Variações do ativo não circulante	(23.076)	(5.561)
Aplicações	(2.600)	-
Títulos e créditos a receber	(3.324)	(9.531)
Outros valores e bens	(17.153)	3.969
Variações do passivo circulante	6.297	(2.699)
Contas a pagar	(3.427)	(4.613)
Débitos de operações com capitalização	(1.443)	(1.616)
Depósitos de terceiros	(4)	7
Provisões técnicas	7.138	3.522
Outros débitos	4.032	-
Variações do passivo não circulante	11.935	2.571
Contas a pagar	102	181
Outros débitos	11.832	2.389
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	949	(18.845)

23 Gestão de risco

a. Filosofia de Gestão Corporativa

A gestão corporativa do Grupo Silvio Santos pauta-se por iniciativas que refletem solidez e rentabilidade, neste contexto, cabe mencionar a existência de comitês de gestão que estão em linha com as melhores práticas de mercado, a saber:

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1. **Conselho de direção**, compete zelar pelos interesses dos acionistas, decidir sobre os planos estratégicos de investimentos, empreendimentos, orçamentos, objetivos gerais e sociais das empresas e, ainda, aprovar as estratégias de atuação do grupo Silvio Santos.
2. **Comitê financeiro**, formula e define as principais estratégias e assuntos financeiros do grupo e de suas empresas, propondo e padronizando a consolidação das políticas e práticas relacionadas com controles financeiros.
3. **Comitê de marketing**, identifica novas oportunidades de vendas e de diversificação de produtos.
4. **Comitê de R.H.**, propõe, examina e acompanha todos os planos, práticas e processos relativos aos temas que envolvem esta especialidade.
5. **Comitê de tecnologia da informação**, é o ente responsável pela atualização e manutenção das políticas de Tecnologia da Informação do grupo, de forma a garantir a eficácia operacional dos negócios.
6. **Comitê de auditoria e risco**, responsável pela gestão prudente dos negócios.

b. Procedimentos de prevenção

É de responsabilidade de todos os funcionários e colaboradores tomar conhecimento do Código de Conduta Ética do Grupo, além de evitar situação que implique ou possa ser interpretada como prejuízo à organização e suas empresas, e, por consequência, a si próprio. O funcionário ou colaborador deve comunicar imediatamente, aos supervisores ou ao Comitê Interno de Ética, quaisquer situações ou transações que esteja ou possa estar relacionada ao risco de fraude.

Além das responsabilidades comuns a todos os funcionários, compete ainda aos profissionais em cargos de comando e/ou assessoria, dar conhecimento ao Código de Conduta Ética a todos os funcionários e colaboradores sob sua responsabilidade. Respeitar e praticar, de forma inequívoca, os preceitos de boas práticas, bem como orientar seu grupo de trabalho a manter o mais alto padrão de comportamento ético.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

É de responsabilidade ainda dos gestores em cargos de comando, desenvolver um ambiente de trabalho que estimule um diálogo franco, principalmente em relação a conflitos de interesse e posturas éticas. Deverá ainda analisar as situações de conflito de interesse identificadas, situações de suspeitas de fraudes e encaminhá-las para o departamento de Recursos Humanos, que por sua vez, as direcionará ao Comitê Interno de Ética.

c. Lavagem de dinheiro

A Circular 380/08 da SUSEP estabeleceu os requisitos para monitorar o combate à lavagem de dinheiro, contidos na Lei 9.613/98. A empresa observa rigorosamente tais preceitos ao definir, como uma de suas políticas básicas, o conhecimento de seus clientes, mantendo atualizadas suas informações cadastrais. Ao mesmo tempo, determina procedimentos internos que visam coibir: a) a compra ou venda de ativos por preço significativamente inferior ou superior ao de mercado; b) a mudança repentina ou aparentemente injustificada na forma de movimentação de recursos e nos tipos de transações utilizadas; c) operações ou propostas de operações com vínculo direto ou indireto, realizada por pessoa estrangeira que seja residente, domiciliada ou tenha sede em região considerada paraíso fiscal ou em locais onde é observada a prática contumaz de crimes tipificados pela Lei 9.613/98. Operações suspeitas são comunicadas no site do COAF no prazo de 24 horas contadas de sua verificação, conforme circular específica.

Operações suspeitas, são as que podem configurar indício de ocorrência dos crimes previstos na Lei nº 9.613/98. As comunicações das operações suspeitas de lavagem de dinheiro são realizadas por meio de formulário eletrônico disponível na página do COAF, sem que seja dada ciência aos envolvidos. As comunicações de boa fé, conforme previsto no § 2º do art. 11, da Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, não acarretarão responsabilidade civil, penal ou administrativa às sociedades de capitalização, seus controladores, administradores e empregados.

Considerando o produto TeleSena de baixo valor unitário e que é distribuído de forma pulverizada em todo território nacional, não verificamos o risco de lavagem de dinheiro, porém a administração adota em resposta aos requerimentos da Circular SUSEP nº 249, a implantação e implementação do sistema de controles interno. O ambiente de controle, sua adequação e efetividade são avaliados pelos agentes de compliance, mediante a apreciação dos seus respectivos processos e atividade, resultando na avaliação e na adoção de planos para melhoria dos controles identificados com algum tipo de ineficiência, fragilidade e/ou inexistência.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Gestores e colaboradores devem se certificar da capacidade financeira e da origem dos recursos de seus clientes e parceiros comerciais, contribuindo assim para o combate à lavagem de dinheiro, ocultação de bens, direitos ou valores de origem ilícita.

Periodicamente são promovidos treinamentos específicos sobre monitoração, identificação e comunicação de operações que possam caracterizar indício de Lavagem de Dinheiro, bem como Prevenção a Fraudes.

d. Riscos técnicos e atuariais

A estrutura de gestão técnica dos produtos é realizada pela própria empresa. Os trabalhos atuariais são realizados por uma empresa contratada para este fim. De acordo com a Circular SUSEP n.º 272 de 22/10/04, o parecer do Atuário informa que as provisões técnicas estão adequadamente constituídas, sendo os ativos garantidores superiores às necessidades requeridas.

O produto título de capitalização, não demanda a modalidade de resseguro para sua operacionalização.

e. Riscos financeiros

A política operacional de gerenciamento financeiro é definida pelo Comitê Financeiro. A empresa utiliza-se da ferramenta específica e de serviços de consultoria econômica para avaliação de cenários.

A administração dos recursos financeiros, oriundos dos investidores em títulos de capitalização, são expostos a diversos riscos cujas ações internas procuramos eliminar ou minimizar, dentro de posturas conservadoras, preservando a segurança e liquidez dos ativos, com baixa exposição a estes riscos.

As aplicações financeiras são alocadas de modo a atender os requisitos acima, e enquadrados dentro das normas exigidas pelos órgãos competentes.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

f. Riscos operacionais

A avaliação e monitoramento dos riscos operacionais e dos controles internos, são geridos pela área de Controles Internos, ligada à Diretoria Administrativo-Financeira. Esta tem por objetivo impulsionar a cultura de controles em busca de ações voltadas para a conformidade. Responde por verificações periódicas junto às várias áreas da empresa, tendo por resultado empreender ações no sentido de esclarecer e regularizar eventuais não conformidades, observando o atendimento à Circular SUSEP 249/04. Para tanto, é periodicamente elaborado o relatório do Sistema de Controles Internos e de Avaliação dos Riscos de Controles Internos (Gestão de Compliance).

Conforme disposto na Circular SUSEP nº 249/04, o resultado do acompanhamento sistemático dos controles internos é submetido a Diretoria, com uma periodicidade mínima semestral, e seus resultados são formalizados em relatórios específico e arquivados na área de Controles Internos da empresa, desta forma a adoção deste mecanismo propicia o aprimoramento da gestão de riscos.

Para sua atuação, segue, normalmente, os seguintes normativos internos e externos: a) as normas legais dos organismos reguladores; b) princípios de segregação de funções; c) princípios éticos e normas de conduta; d) regulamentos, normas e procedimentos internos; e) sistema de informações, planos de contingência, f) processos de prevenção à lavagem de dinheiro e g) processo de prevenção à fraude. Além destes fatores, são administrados os relacionamentos com a fiscalização, os auditores internos e externos e as relações com associações de classe.

g. Risco de crédito

A possibilidade de perda devido a inadimplência do tomador dos recursos é minimizada evitando concentração de valores numa única instituição, bem como seguindo análises de risco corporativas e agências de *rating*. Entendendo títulos emitidos pelo Governo Federal como Risco Soberano e com classificação de baixo risco de crédito, há grande concentração no portfólio da carteira, sempre com parâmetro interno de mínimo 50% (cinquenta por cento) do total aplicado.

Títulos Privados, preferencialmente em Certificados Depósitos Bancários, são aplicados, principalmente, com prazo inferior a 90 (noventa) dias, visando buscar o equilíbrio entre liquidez e minimizar o risco de crédito.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

	2011				2010	
	Valor de justo por prazo de vencimento				Valor justo	
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Total
Certificados de depósitos bancários	-	153.612	27.600	2.600	183.812	99.080
Fundos de renda fixa abertos	39.236	-	-	-	39.236	39.792
Fundos exclusivos de títulos públicos	-	122.407	9.939	183.578	315.924	371.325
Total	39.236	276.019	37.539	186.178	538.972	510.197

h. Risco de mercado

A Empresa, atua exclusivamente no segmento de renda fixa, aplicação em papéis cujos rendimentos sejam pós-fixados. Não atua diretamente no segmento de renda variável, moedas e índices de preços, por entender que a volatilidade destes mercados, possa afetar a liquidez e a previsibilidade dos ganhos financeiros, além de não ser referência de correção das reservas matemáticas. Tal conceito leva em conta a configuração do nosso principal produto, TeleSena, que tem como principal característica a capitalização por um ano, e correção pós fixada pela TR e juros anuais.

Não atuamos diretamente no mercado de derivativos, e os eventualmente constantes na posição, são definidos pelos gestores de fundos exclusivos de investimento, com objetivo de trocar posições pré-fixadas para pós-fixadas, mantendo a diretriz principal estabelecida pela Empresa.

No âmbito da gestão de risco de mercado, a Empresa adota modelo interno baseado no VAR – *Value at Risk*, amplamente aceito e difundido pelo mercado. Embora aplicado a carteiras complexas, pois leva em consideração os efeitos de alavancagem e diversificação, o que não é o caso da carteira da Empresa, entendemos ser o melhor instrumento para apuração de possíveis perdas pelas oscilações dos preços dos ativos, além de ser comparável com performances de fundos abertos do mercado financeiro.

A Empresa adota dois intervalos de confiança na mensuração do VAR, um de 99% de intervalo para atender exigência de órgão regulador, e um de 95% de intervalo, o mais utilizado pelos gestores do mercado financeiro. A escolha do nível de confiança é questão de convenção, já que os intervalos VAR resultantes são de qualquer forma comparáveis entre si, considerando o número de dias de perda provável.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Considerando ainda que o *benchmark* da Empresa é o CDI - Certificado Deposito Interbancário, e que toda a exposição do *portfólio*, seja direta ou indiretamente atrelado a este índice, que mesmo em cenários de stress, a carteira tenha um desempenho muito perto dos 100% esperado deste índice.

Período	Carteira	CDI	% CDI	VAR	
				Diário (*)	CDI Diário
Jul/10	0,8530%	0,8592%	99,27%	0,0042%	0,0042%
Ago/10	0,8816%	0,8863%	99,46%	0,0052%	0,0047%
Set/10	0,8574%	0,8446%	101,52%	0,0061%	0,0043%
Out/10	0,7971%	0,8057%	98,93%	0,0052%	0,0029%
Nov/10	0,8274%	0,8056%	102,71%	0,0056%	0,0020%
Dez/10	0,9464%	0,9272%	102,08%	0,0055%	0,0009%
Jan/11	0,8534%	0,8606%	99,17%	0,0055%	0,0007%
Fev/11	0,8358%	0,8424%	99,21%	0,0052%	0,0013%
Mar/11	0,9194%	0,9188%	100,06%	0,0043%	0,0022%
Abr/11	0,8354%	0,8388%	99,60%	0,0042%	0,0027%
Mai/11	0,9858%	0,9853%	100,05%	0,0034%	0,0029%
Jun/11	0,9638%	0,9530%	101,13%	0,0030%	0,0027%

(*) VAR intervalo de confiança de 95% na média móvel de 126 dias úteis

O mapeamento do risco pela VAR é realizado em 4 janelas móveis de 21, 63, 126 e 252 dias úteis, medindo eventual superando do limite do VAR (*back test*), além de simular uma ruptura da carteira, baseada em rentabilidade do “pior” retorno dos períodos analisados.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Mapeamento de risco	Mensal	Trimestral	Semestral	Anual
Janelas	(21 du)	(63 du)	(126 du)	(252 du)
VAR 95% confiança	0,0001%	0,0012%	0,0030%	0,0050%
Stress histórico do período	0,0000%	0,0000%	0,0044%	0,0062%
% CDI dia - VAR	99,82%	97,57%	94,05%	88,60%
Fechamento pelo VAR	95,52%	95,22%	95,00%	94,72%
Intervalo de 95% confiança	1	3	6	12
Confiabilidade real acima	-	-	-	3
VAR em R\$	473	6.536	15.986	26.731
Máxima do período	98,63%	98,63%	98,64%	135,74%
Mediana	98,63%	98,63%	98,52%	98,63%
Média	98,63%	98,63%	98,62%	99,03%
Mínima do período	98,52%	98,62%	98,62%	63,05%
Stress pior retorno ponderado	98,63%	98,63%	98,63%	59,14%
Fechmento pior retorno	95,17%	98,35%	99,14%	97,66%
Risco em dias úteis (VAR)	1	1	1	1

Os valores apurados como perda estimada são imateriais considerando o valor da carteira. Em rentabilidade, no pior cenário, a carteira pode rodar entre 95% a 98% do CDI que consideramos um patamar mais adequado visto que a proposta é estar próximo dos 100% do índice.

Em paralelo, mas com o mesmo conceito de apuração do risco da carteira, a Empresa mantém contrato de prestação de serviços com empresa especializada em avaliação de risco da carteira, com os mesmos conceitos internos de apuração, agregando ainda a performance da Empresa comparando com o mercado, além de informações relevantes na avaliação de crédito do *portfolio*.

i. Risco de liquidez

A opção de não manter nenhum título público até o vencimento, e títulos privados, preferencialmente, em até 90 (noventa dias), são as principais medidas para o gerenciamento da liquidez, muito acima da exigibilidade do prazo médio de pagamento das reservas técnicas.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

É compromisso da Empresa, seja qual for o cenário macro-econômico vigente, que o investidor do título tenha o seu resgate garantido, dentro dos prazos e correções estabelecidas nos títulos.

Vencimentos	Liquidez	Vencimentos	% V Critério	% V Critério
	"Duration" 22 dias	"Duration" 301 dias	Liquidez	Vencimento
Sem vencimento	324.440	119.662	60,2%	22,2%
De 01 a 30 dias	130.117	118.113	84,3%	44,1%
De 31 a 60 dias	54.215	69.409	94,4%	57,0%
De 61 a 90 dias	-	8.071	94,4%	58,5%
De 91 a 180 dias	173	173	94,4%	58,5%
De 181 a 365 dias	27.426	37.356	99,5%	65,5%
De 366 a 720 dias	-	43.517	99,5%	73,5%
Acima de 720 dias	2.600	142.670	100,0%	100,0%
Total	538.971	538.971		

O *duration* da carteira no critério de liquidez é de 22 dias, com 94,4% dos recursos disponíveis em até 90 dias, refletindo o conservadorismo da Empresa visto que seu principal produto tem características de alta liquidez e com reserva matemática com *duration* de 88 dias.

Liquidez da carteira	Carteira	Provisão matemática	% V Carteira	% V Reserva
Imediata	324.440	-	60,2%	0,0%
De 01 a 30 dias	130.117	225.126	84,3%	56,0%
De 31 a 60 dias	54.215	15.455	94,4%	59,8%
De 61 a 90 dias	-	16.961	94,4%	64,0%
De 91 a 180 dias	173	71.209	94,4%	81,7%
De 181 a 360 dias	27.426	73.521	99,5%	100,0%
De 361 a 720 dias	-	-	99,5%	100,0%
Acima de 720 dias	2.600	-	100,0%	100,0%
Total	538.971	402.272		

A liquidez da carteira de investimentos proporciona, com excelente margem de segurança, o pagamento integral da reserva matemática, dentro de prazos e condições estabelecidas nos títulos e seguindo a legislação em vigor.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Empresa classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

	Sem vencimento	Vencidos		A vencer		Total
		Até 1 ano	Acima de 1 ano	Até 1 ano	Acima de 1 ano	
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	1.932	-	-	-	-	1.932
Aplicações	39.236	-	-	313.557	186.178	538.971
Créditos das operações de capitalização	-	-	-	22.271	-	22.271
Titulos e creditos a receber	-	8	-	4.981	-	4.989
Créditos tributários e previdenciários	78.762	-	-	2.461	50.601	131.824
Outros creditos	37	-	-	611	-	648
Outros valores e bens	-	-	-	-	209.172	209.172
Depósitos judiciais e fiscais (*)	12.107	-	-	-	-	12.107
Total dos ativos financeiros	132.074	8	-	343.881	445.951	921.914
Passivos financeiros						
Contas a pagar						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	9.214	-	9.214
Impostos e contribuições	1.773	-	1.236	1.764	-	4.773
Outras contas a pagar	-	-	-	268	-	268
Debitos com operações de capitalização	-	-	-	2.648	-	2.648
Provisões técnicas	63.665	-	-	152.784	185.823	402.272
Depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	-
Débitos diversos	958	-	-	4.032	49.733	54.723
Provisões judiciais (*)	181.014	-	-	-	-	181.014
Total dos passivos financeiros	247.410	-	1.236	170.710	235.556	654.912

(*) Em discussão judicial

j. Risco operacional

A opção de uma custódia centralizada, aliada a processos internos de acompanhamento, garantem que o risco de desenquadramento das posições aplicadas seja o mínimo possível.

Tais ações garantem que as restrições das normas reguladoras do setor de capitalização sejam seguidas e monitoradas diariamente, pelo agente custodiante e por processos internos.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

k. Risco legal

A opção por ativos com liquidez que deve ser entendido como um portfólio composto de aplicações com grande liquidez e baixa volatilidade, aliado a opção de taxas pós-fixadas garantem que no curto/médio prazo não haja descasamento do “ativo versus passivo”, ou seja, a carteira de investimento e as reservas matemáticas. Ainda que haja mudança em critérios na formação da TR - Taxa Referencial, nunca retroativa por regras de mercado, a liquidez proporciona rápida agilidade na troca de indexadores visando o equilíbrio entre ativo e passivo.

l. Patrimônio líquido ajustado e exigência de capital

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio líquido	279.864	260.144
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais (*)	(197.368)	(186.531)
Despesas antecipadas	(1.571)	(1.645)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de CSLL	(2.461)	(2.093)
Ativos Intangíveis	(149)	(178)
Obras de Arte	(8)	(8)
Patrimônio líquido ajustado - Sub Total	78.307	69.689
Capital Base	10.800	10.800
Capital Adicional de Risco	27.721	23.696
Capital Mínimo Requerido (CMR)	38.521	34.496
Superávit de Capital (R\$)	39.786	35.193
Superávit de Capital (%)	103,28%	102,02%

(*) Por requerimento do órgão regulador, o contas a receber oriundo da venda de investimentos, no Banco Panamericano S/A, foi considerado como redutor no cálculo do PLA.

Em dezembro de 2010, a SUSEP divulgou as seguintes resoluções do CNSP que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2011: • Resolução CNSP nº 222/10 - Institui regras e procedimentos para o cálculo do patrimônio líquido ajustado; • Resolução CNSP nº 227/10 - Dispõe, entre outros assuntos, sobre o capital mínimo requerido; • Resolução CNSP nº 228/10.

A Empresa apura o Capital Mínimo Requerido - CMR utilizando em seus cálculos os fatores constantes na forma divulgada, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Liderança Capitalização S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

24 Seguros

A Empresa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por apólice de multi risco empresarial. O limite máximo de cobertura (básica, lucros cessantes e responsabilidade civil) é de R\$ 12.700. As principais coberturas são:

	Importância segurada
Endereços Segurados	
Rua Jaceguai, 400 e 402 - SP	9.000
Av. Marechal Câmara, 160 - 9º andar - RJ	1.370
Av. das Comunicações, 927 - SP	1.220
Garantias Contratadas	
Incêndio, raio, explosão, implusão e fumaça	9.900
Responsabilidade Civil Operações	1.800
Lucros cessantes em decorrência de:	
Danos elétricos	1.000
Incêndio, raio, explosão, implusão e fumaça	1.000
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto veículos e queda de aeronave	1.000
Veículos	910
Equipamentos estacionários	800
Danos eletricos	650
Desmoronamento	500
Demais Riscos	2.172

Liderança Capitalização S.A.

DIRETORIA

**JOSÉ MARIA CORSI
LÁSARO DO CARMO JÚNIOR
HENRIQUE ABRAVANEL
LOURIVALDO TADEU DE SOUZA LIMA
RONALDO COSME GONÇALVES FERREIRA**

AGNALDO DE LEONARDO
CRC SP-136994/O-0

HEITOR COELHO BORGES RIGUEIRA
Atuário - Reg. Mtb nº 380 - MIBA